**O DESENVOLVIMENTO NATURAL DA IGREJA**

Guia de leitura do livro

O propósito deste guia é ajudar você, passo a passo, na leitura e compreensão do livro. Se for de alguma ajuda para você reúna-se com mais alguém; se você puder auxiliar, disponha-se, reúna-se com alguém para o estudo do livro ou para conversar sobre dúvidas. Procure ler um pouquinho cada dia. Normalmente são duas páginas para cada assunto. Ao terminar cada assunto registre o ensino do livro e faça também anotações sobre as suas descobertas. Assim, passo a passo, você estará entendendo o livro à medida que o lê e gravando o seu ensino. O guia é organizado por meio de perguntas. Ao final de cada pergunta estão indicadas as páginas do livro onde a questão é abordada. Boa leitura!!

# Prefácio

Que informações úteis e interessantes você conseguiu extrair do prefácio?

# Introdução

1. O que é a forma tecnocrática de pensar e por que devemos abandoná-la (p.8-9)?
2. O que é “desenvolvimento natural da igreja” (p.10-11)?
3. O que são as forças de crescimento dadas por Deus? Como funcionam? Como se aplicam na Igreja (p.12-13)?
4. Como o princípio do “por si mesmo” é ensinado na Bíblia? O que este princípio ensina para nós (p.14-15)?
5. Quais são as três declarações chave do DNI (p.15-16)?
6. Qual o alvo, o objetivo do DNI (p.16)?
7. Até aqui dois termos importantes foram empregados: princípio e paradigma (p.16). Princípio é aquilo que serve de base de orientação. Paradigma é um exemplo que serve de modelo, serve como padrão.
8. Que descobertas você fez com a leitura da introdução?
9. Quais são as suas dúvidas e perguntas em relação a introdução?

# Capítulo 1 – Oito marcas de qualidade

1. Qual tem sido o foco das pesquisas do DNI (p.17)?
2. Qual a diferença entre modelo e princípio (p. 18)?
3. Porque é necessário observar a diferença entre modelo e princípio quando falamos de crescimento de igreja (p.18-19)?
4. O que o projeto de pesquisa internacional do DNI revelou (p.20-21)?
5. Por meio das “Marcas de Qualidade” o DNI consegue estabelecer o “índice de qualidade” (IQ) de uma igreja (p.22). Qual é o índice de qualidade da AME, revelado no teste de perfil?
6. Importante compreender bem a “matriz dos quatro”. No livro são apresentadas quatro categorias de igrejas, que estão em dois grupos: as igrejas de qualidade alta e as igrejas de qualidade baixa; em ambos os grupos há igrejas que crescem e que decrescem (p.22-23). Estas quatro categorias são apresentadas no decorrer de todo o livro, na forma de um diagrama denominado “matriz dos quatro”, para ilustrar as mais diferentes realidades das igrejas. Nos gráficos/diagrama, a cor laranja é usada para as igrejas de baixa qualidade e a cor avermelhada é utilizada para as igrejas de qualidade alta (veja diagrama p.22). Na apresentação das “Marcas de Qualidade”, o diagrama é utilizado. A pesquisa do DNI procura mostrar como a qualidade interfere na quantidade.
7. Qual é a ênfase da liderança nas igrejas que crescem (p.24-25)?
8. Por que os ministérios de uma igreja precisam ser organizados de acordo com os dons de seus membros (p.26)?
9. Por que a Marca de Qualidade “Ministérios Orientados pelos Dons” tem tanta influência sobre a vida pessoal do membro (p.26)?
10. Como o sacerdócio de todos os crentes se relaciona com os dons (p.22)?
11. O que você conclui dos dois diagramas da p.27?
12. O que determina se a espiritualidade de uma igreja é contagiante ou não (p.28)?
13. Qual a relação entre o entusiasmo pessoal pela fé em Jesus e o entusiasmo pela sua igreja (p.29)?
14. O que significa, na prática, uma igreja ter “estruturas eficazes” (p.30)?
15. O que você conclui do diagrama da p. 31?
16. No que se diferencia o culto nas igrejas que crescem das igrejas que não crescem (p.32)?
17. O que significa, nos termos do DNI, ter um culto “inspirador” e quais suas consequências (p.33)?
18. A pesquisa do DNI concluiu “que a multiplicação constante dos grupos pequenos é um princípio universal de crescimento de igreja” (p.34). Mas, como deve ser a vida desses grupos pequenos – células (p.34-35)?
19. Quais suas conclusões com base nos diagramas da p.35?
20. Qual a importâncias das células para o crescimento da igreja (p.35)?
21. Como deve acontecer a evangelização (p.36-37)?
22. O que significa desenvolver relacionamentos marcados pelo amor fraternal? Dê exemplos (p.38).
23. Qual a influência o que o riso e a amizade têm sobre a vida da igreja (p.39)?
24. Porque nenhuma “Marca de Qualidade” pode faltar (p.40-41)?
25. Qual a característica das igrejas que crescem (p.41)?
26. No DNI, o ponto de partida são as causas ou razões do crescimento qualitativo. A “estratégia que se preocupa primeiro com a qualidade da igreja é de longe o melhor ponto de partida” (p.43). Por quê?
27. Por que o estabelecimento de alvos de crescimento numérico para a igreja é inapropriado (p.44-45)?
28. Definir objetivos qualitativos para a igreja significa planejar como elevar as marcas de qualidade da igreja. Como é possível fazer isso (p.46-47)?
29. Igrejas grandes não são, necessariamente, igrejas sadias. Por quê (p.48-50)?
30. Que descobertas você fez com a leitura deste capítulo?
31. Quais são as suas dúvidas e perguntas em relação a este capítulo?

# Capítulo 2 – O fator mínimo

A descoberta do fator mínimo ajuda a igreja, de uma forma muito simples, a estabelecer por onde deve começar o trabalho do seu fortalecimento.

1. O que é a “estratégia do fator mínimo” e como funciona (p.52-53)?
2. Qual a importância de descobrir o “fator mínimo” e o que ele significa (p.54-55)?
3. O que aprendemos com a ilustração da “adubação orientada para o mínimo” (p.56-57)?
4. Como podemos inter-relacionar o fator mínimo e o fator máximo e utilizá-los apropriadamente (p.58-59)?
5. Como é possível utilizar os pontos fortes da igreja para trabalhar nos pontos frágeis (veja o diagrama) e que função têm os dons espirituais nesse processo (p.60-61)?
6. Por que devemos tomar cuidado com relatos de experiências bem-sucedidas como proposta de modelo de igreja a ser seguido (p.62-64)?
7. Que descobertas você fez com a leitura deste capítulo?
8. Quais são as suas dúvidas e perguntas em relação a este capítulo?

# Capítulo 3 – Seis forças de crescimento

A chave para entender cada uma das oito marcas de qualidade e como funcionam integradamente é compreender como agem as forças ou recursos com as quais Deus já presenteou a igreja. Para isso é fundamental estar ciente de que a igreja é um organismo vivo, não uma máquina! Uma máquina funciona de um jeito e um organismo vivo de outro jeito. Portanto, a abordagem mais apropriada ao tratarmos do crescimento da igreja é a “abordagem natural”, que pensa de acordo com os princípios da natureza (p.66-69). O livro mostra como os seis princípios ou forças que agem na natureza se aplicam à igreja: interdependência, multiplicação, transformação de energia, sustentabilidade, simbiose e frutificação.

1. Como funciona a interdependência e com o se aplica à igreja (p.70-71)?
2. Como o diagrama da p. 71 ilustra a interdependência?
3. Como o princípio da multiplicação influencia toda a vida da igreja (p.72-73)?
4. A que conclusões o princípio da multiplicação nos leva (p.72-73)?
5. Como funciona o princípio da multiplicação de energia e com o se aplica à igreja (p.74-75)?
6. Como o princípio da sustentabilidade pode ajudar a igreja a aproveitar bem o investimento de todos os seus recursos energias (p.76-77)?
7. Como o princípio da sustentabilidade pode ser aplicado na igreja na perspectiva de formação de lideranças (p.75-77)?
8. O princípio da simbiose (interação entre duas espécies que vivem juntas, na qual ambas são beneficiados) é de fundamental importância para a vida prática da igreja (p.78-79)! Explique porque e como isso se aplica.
9. A frutificação é o resultado de um organismo saudável! O que o princípio da frutificação revela acerca da vida da igreja (p.80-81)?
10. No DNI há uma conexão entre as oito marcas de qualidade e as seis forças de crescimento. O que torna uma igreja saudável e vigorosa é a vivência das forças de crescimento dadas por Deus em todas as áreas. Em termos práticos, o que isso significa para a vida da igreja e sua organização (p.82-83)?
11. Como as seis forças da natureza nos ajudam a modificar a nossa forma de pensar a organizar igreja (p.84-86)?
12. Que descobertas você fez com a leitura deste capítulo?
13. Quais são as suas dúvidas e perguntas em relação a este capítulo?

# Capítulo 4 – Um novo paradigma

O DNI apresenta uma nova forma de pensar igreja, isto é, apresenta um novo paradigma.

1. O que é a “lei da bipolaridade” e o que ela nos ensina (p.88)?
2. No diagrama dos dois polos da igreja, na p.88, o significa o polo dinâmico e o que significa o polo estático (consulte os textos bíblicos)?
3. O diagrama da p.89 mostra que o DNI entende que na Bíblia os dois polos da igreja estão numa relação dupla. Não há oposição entre os dois polos, mas cooperação e estímulo. Esta relação gera um círculo que gera vida (o “círculo criativo”). Por meio desse círculo as forças de crescimento dadas por Deus à igreja são liberadas. Você consegue explicar isso com suas palavras?
4. Quais as consequências se a relação criativa entre o polo dinâmico e estático da igreja é quebrado (p.90-91)?
5. Qual é o pensamento expresso pelo paradigma tecnocrático ou monista (p.92-93)?
6. Qual é o pensamento expresso pelo paradigma da espiritualização ou dualismo (p.94-95)?
7. É preciso compreender que os dois polos da igreja não se excluem nem competem entre si, mas se complementam por meio da bipolaridade. A consequência prática do pensamento unidimensional é o desequilíbrio, a unilateralidade no modo da igreja viver sua fé (p.96-97).
8. O “princípio da reforma” foi adotado pelo DNI como o “paradigma DNI” ou “Teologia do DNI”. Segundo este pensamento todo e qualquer modo da igreja se organizar deve estar a serviço da igreja como corpo de Cristo.
9. O que significa esta bipolaridade da igreja na prática (p.100-101)?
10. Como podemos fazer a igreja crescer? O que pode e o que não ser produzido (p.102-103)?
11. Por que o DNI questiona o pragmatismo - corrente de ideias segundo a qual a validade de uma doutrina é determinada pelo seu bom êxito prático (p.104-106).
12. Qual a proposta do DNI?
13. Que descobertas você fez com a leitura deste capítulo?
14. Quais são as suas dúvidas e perguntas em relação a este capítulo?

# Capítulo 5 – A espiral de crescimento do DNI

O processo de implantação do DNI não é linear, mas visto dentro de um ciclo de crescimento contínuo.

1. A “bússola das 3 cores” é um princípio fundamental empregado pelo DNI em todo o seu ensino para indicar as três dimensões diferentes do crescimento que sempre estão presentes. O que se quer ensinar por meio dessa bússola de três cores (p.108-109)?
2. A espiral de crescimento do DNI tem seis fases. Quais são e qual seu objetivo (p.110-111)?
3. O que compreende a “Fase de Teste” e o que se pretende alcançar com ela (p.114-115)?
4. O que compreende a “Fase de Entendimento” e o que se pretende alcançar com ela (p.116-117)?
5. O que compreende a “Fase de Planejamento” e o que se pretende alcançar com ela (p.118-119)?
6. O que compreende a “Fase de Execução” e o que se pretende alcançar com ela (p.120-121)?
7. O que compreende a “Fase de Vivência” e o que se pretende alcançar com ela (p.122-123)?
8. O DNI quer ajudar a igreja num processo contínuo de crescimento. Como a ação do Espírito Santo e a ação humana podem trabalhar juntos neste empreendimento (p.124-127)?

Agora, ao ter concluído a leitura do livro:

1. Registre as descobertas que você e que estão na sua mente.
2. Registre suas conclusões pessoais.
3. Anote as dúvidas e perguntas que sugiram.